Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: Metodologia Ativa - Amarelinha de segurança do paciente

Relatoria: Daline vasconcelos de oliveira

Autores: Daniele Xavier de Campos

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A Aliança Mundial para a Segurança do Paciente foi estabelecida em 2004 pela Organização Mundial da Saúde, em parceria com Joint Commission International – JCI. A Organização Mundial da Saúde tem incentivado a adoção das seis metas internacionais de segurança do paciente, que são: 1- Identificação correta do paciente; 2- Melhorar a comunicação entre os profissionais de saúde; 3- Melhorar a segurança dos medicamentos de alta vigilância; 4- Assegurar cirurgia em local de intervenção, procedimento e paciente correto; 5- Higiene das mãos a fim de diminuir infecções relacionadas a assistência a saúde; 6- Redução de lesão secundária a queda. Com objetivo de promover as boas práticas para redução de riscos a assistência nos serviços de saúde. Em 2013, no Brasil, foi instituído pelo Ministério da Saúde o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), para transformação do cotidiano e das práticas profissionais é necessária a promoção de aprendizado no trabalho, ou seja, ações de educação permanente em Saúde (EPS). Relato de experiência de atividade lúdica, em um hospital de grande porte na cidade de São Paulo, referenciado em atendimento a pacientes da COVID – 19. A campanha da Semana de Segurança do Paciente foi realizada através de atividade de amarelinha, onde o colaborador lançava o dado em direção a amarelinha e ao cair no número correspondente, era feita perguntas relacionadas aos protocolos institucionais e metas de segurança do paciente, após a pergunta respondida, era apresentado notificações enviadas ao núcleo de segurança do paciente. A atividade amarelinha de segurança do paciente, foi estabelecida juntamente com a gerência de enfermagem, onde é montado um jogo de amarelinha para a atividade com os colaboradores e estabelecida 10 perguntas conforme os protocolos institucionais. Por fim, realizado debriefing sobre dúvidas e melhorias relacionadas a assistência a saúde. Observado que a equipe teve uma melhor adesão ao treinamento através de atividade lúdica e que foi estimulado uma discussão com a equipe sobre dúvidas e cultura de segurança do hospital, juntamente com a importância de realizar as seis Metas de Segurança do Paciente durante a assistência a saúde embutidas nos protocolos institucionais.